



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete Dep. Tiago Zilli**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO

Os Deputados que este subscrevem, com amparo no art. 40, §§ 1º, 2º e 3º, do Regimento Interno, **requerem** a constituição da Frente Parlamentar de Fomento ao Turismo Sustentável do Sul de Santa Catarina, com o objetivo de promover estudos e debates quanto ao desenvolvimento do setor, que está em franca expansão e desponta como um importante impulsionador do crescimento econômico na região.

De acordo com o Almanach, o painel de dados sobre o turismo catarinense, desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur), são 47 municípios, uma população estimada de 1 milhão de pessoas, que -formam duas vitais regiões turísticas, a Caminhos dos Canyons, formada pelos seguintes municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo, e Encantos do Sul, formada pelos seguintes municípios: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga, Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Gravatal, Grão-Pará, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão. Os municípios totalizam neste setor um PIB de 38,57 bilhões e PIB per capita de R\$ 36,73 Mil.

A arrecadação de ICMS turístico, de 2017 a 2022, ultrapassou 112 milhões (SEF/SC) e o valor adicionado do turismo (VAT) foi de 2,50%. São mais de 20 mil empresas ligadas ao setor turístico, desde 2019 (JUDESC), atuando no Sul, garantindo uma média anual de 18 mil empregos diretos, com

duração média de 24 meses (Caged e RAIS). Na educação, foram criadas 2300 vagas ligadas ao turismo.

Nestes municípios, mais de 75% tem algum potencial para desenvolver atividades turísticas, oferecendo infraestrutura e roteiros imperdíveis, que permitem viver experiências incríveis como: natureza e ar livre, gastronomia, cultura e tradição, sol e praia, enoturismo, frio e neve, turismo rural e muito mais.

O Sul de Santa Catarina também está na rota do turismo internacional através do projeto Geoparque Mundial da Unesco Caminhos dos Cânions do Sul, uma estratégia que busca impulsionar o desenvolvimento sustentável sociocultural, ambiental e econômico da região, chancelado pela UNESCO.

Situado na região Sul do Brasil, entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o território integra 7 municípios, sendo 4 do estado de Santa Catarina: Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande; e 3 do Rio Grande do Sul: Torres, Mampituba e Cambará do Sul, totalizando uma área de 2.830 km² e uma população de pouco mais de 73.500 habitantes.

A região se destaca também pela infraestrutura turística, onde alguns municípios figuram entre os melhores do país neste quesito, atraindo turistas do mundo inteiro, que chegam seduzidos pelos encantos naturais e culturais.

As condições geográficas, climáticas, étnicas, gastronômicas e culturais, conferem ao turismo do Sul um potencial de alavanca para desenvolver a economia local, injetando recursos sem causar danos ao patrimônio natural, configurando uma importante indústria limpa, geradora de emprego e renda.

O modelo de gestão descentralizada do turismo, implantado no País pelo Ministério do Turismo apoiado por seus colegiados parceiros, proporciona que cada região e município busque suas próprias alternativas de desenvolvimento, de acordo com suas realidades e especificidades.

Regionalizar não é apenas o ato de agrupar municípios com relativa proximidade e similaridades. É construir um ambiente democrático, harmônico e participativo entre poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade. É promover a integração e cooperação intersetorial, com vistas à sinergia na atuação conjunta entre todos os envolvidos direta e indiretamente na atividade turística de uma determinada localidade.

Diante disso, o que se espera é que cada região turística planeje e decida seu próprio futuro, de forma participativa e respeitando os princípios da sustentabilidade econômica, ambiental, sociocultural e político-institucional.

Neste sentido, a Frente Parlamentar de Fomento ao Turismo Sustentável ora proposta, tem por objetivo fomentar a atividade turística nos

municípios do Sul, bem como a realização de debates, estudos, aprofundamentos, e especialmente somar-se às entidades e organizações do setor, na busca por recursos públicos e privados, visando o desenvolvimento sustentável do turismo no Sul de Santa Catarina.

Diante do exposto, pela relevância do tema, verifica-se que há necessidade desta Casa Legislativa realizar e fomentar este debate.

Sala das Sessões,

Deputado Tiago Zilli.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Tiago Zilli**, em 23/02/2023, às 14:00.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Jessé de Faria Lopes**, em 27/02/2023, às 13:06.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Luiz Vieira**, em 27/02/2023, às 13:39.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Antídio Aleixo Lunelli**, em 27/02/2023, às 14:54.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Abreu**, em 27/02/2023, às 15:18.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Volnei Weber**, em 27/02/2023, às 15:31.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Ana
Caroline Campagnolo**, em 27/02/2023, às 15:31.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Camilo
Nazareno Pagani Martins**, em 27/02/2023, às
16:15.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Padre
Pedro Baldissera**, em 27/02/2023, às 16:57.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Altair
Silva**, em 27/02/2023, às 18:44.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Mario
Pinto da Motta Junior**, em 28/02/2023, às 10:55.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Fabiano
da Luz**, em 28/02/2023, às 14:18.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Ivan
Naatz**, em 28/02/2023, às 16:19.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo
Minotto**, em 28/02/2023, às 19:54.

ELEGIS



Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Napoleão
Bernardes Neto**, em 01/03/2023, às 10:03.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Maurício
José Eskudlark**, em 01/03/2023, às 15:03.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Egídio
Maciel Ferrari**, em 02/03/2023, às 08:31.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Oscar
Gutz**, em 06/03/2023, às 13:30.



ELEGIS
Sistema de
Processo
Legislativo
Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Lucas
Felipe Melo Neves**, em 07/03/2023, às 09:39.
